

Sinopse

A ponte Luiz I no Porto tem uma importância histórica, patrimonial e simbólica inigualável no panorama português e até mundial, porventura por ser a única ponte de arco metálico com dois tabuleiros, um à cota baixa e outra à cota alta, separados por cerca de cinquenta metros.

Porém, quem quiser aprofundar os seus conhecimentos sobre esta relevante obra não tem tarefa fácil, dada a escassa bibliografia sobre o tema. Daí o objectivo deste livro dedicado à centenária ponte Luiz I.

Este livro é dividido em onze capítulos, nos quais se abordam aspectos multifacetados da ponte, destacando-se as suas vertentes históricas, patrimoniais e técnicas.

Antecedendo o primeiro capítulo, o leitor é introduzido na relevância desta ponte para os portuenses pelo Prefácio do Dr. Hélder Pacheco, com o título “A ponte e a cidade”, a que se segue o Prologo, da autoria do Professor Doutor José Manuel Lopes Cordeiro, sobre o seu contexto patrimonial, sob o título “Ponte Luiz I, a outra obra prima de Seyrig”. Esta primeira parte é encerrada com a “Introdução” redigida pelo autor.

O capítulo 1, dedicado aos antecedentes da ponte, é continuado pelo capítulo 2, em que se descreve o concurso aberto para a sua construção e o processo de escolha da empresa construtora.

A construção da ponte é tratada no capítulo 3, complementado pelo capítulo 4, que trata da complexa história da adaptação da ponte para a circulação dos carros eléctricos e troleicarros.

No capítulo 5 são descritos os trabalhos de conservação da ponte desde a sua inauguração até à grande intervenção efectuada pela empresa Metro do Porto, ocorrida entre 2003 e 2005. O capítulo seguinte é dedicado aos trabalhos de reabilitação da ponte para o atravessamento pelo Metro, num texto, redigido pelo Eng.º Victor Silva, Diretor de Projetos da Metro do Porto.

Segue-se o capítulo 7, “Estórias da Ponte”, onde são relatadas algumas curiosidades relacionadas com a vida desta centenária obra de arte, desde o seu fotografo Emílio Biel, passando pelos miradouros da ponte, pelas cheias do Douro, os meninos do rio, o fogo de artifício na ponte, o Duque da Ribeira, a instalação «Varina» da artista plástica Joana Vasconcelos, uma crónica publicada pelo autor no Jornal de Noticias em 1994 e referências filatélicas.

A cronologia, na qual são enumerados os acontecimentos mais relevantes ligados à vida da ponte, constitui o capítulo 8.



Seguem-se os capítulos 9 e 10, dedicados ao projetista, o Engenheiro *Theophile Seyrig*, e à empresa construtora, a Sociedade de Willebroek, na Bélgica.

O livro não podia terminar sem uma referência às outras travessias do Douro, entre o Porto e Vila Nova de Gaia, pelo que o capítulo 11 é consagrado às pontes Pênsil, Maria Pia, da Arrábida, de S. João, do Freixo e do Infante D. Henrique.